

Apresentação

Homenagem. A Linguagem em (Dis)curso presta homenagem a *José Luiz Meurer*, uma dos grandes nomes dos estudos de texto e discurso no Brasil. Meurer, que faleceu no final do ano passado, atuou nesta revista desde o primeiro número, tendo, portanto, apoiado e sido uma pedra fundamental no desenvolvimento desse periódico.



O professor Meurer trabalhava na Universidade Federal de Santa Catarina desde 1986, ano seguinte à conclusão de seu doutorado, realizado na Georgetown University, nos Estados Unidos. Foi um dos introdutores dos estudos de gêneros textuais e da análise crítica do discurso no Brasil, campos nos quais formou inúmeros e notáveis pesquisadores, dentre eles Antônia Dilamar Araújo, Débora de Carvalho Figueiredo e

Désirée Motta-Roth. Ajudou também a fomentar o campo da Linguística Sistêmico-Funcional no Brasil, tendo sido, em 2008, o presidente do 4º Congresso da Associação de Linguística Sistêmico-Funcional da América Latina (ALSFAL).

Meurer, como intelectual vigoroso, publicou inúmeros artigos, capítulos de livro e livros. Dentre seus livros e números especiais de periódicos, podem ser citados: *Aspects of language in self-help counselling* (1997), *Gêneros textuais e práticas discursivas* (2002, em parceria com Désirée Motta-Roth), *Systemic functional linguistics in action* (2004, número esp. de *Ilha do Desterro*, editado juntamente com Viviane Heberle), *Gêneros – teorias, métodos, debates* (2005, em parceria com Adair Bonini e Désirée Motta-Roth).

Avaliação. A revista *Linguagem em (Dis)curso* foi aceita para inclusão na base Scielo em meados do ano passado. Até o momento, apenas três periódicos da área de Letras/Linguística constam dessa base: *Delta*, *Alea* e *Trabalhos em Linguística Aplicada*. A Revista da

ANPOLL e a Linguagem em (Dis)curso são as duas da área que foram aprovadas no ano passado. Durante as três reuniões de 2009, foram analisados 129 títulos de todas as áreas, sendo que apenas 7 foram aprovados para ingresso direto, dentre eles a Linguagem em (Dis)curso. Outros 17 periódicos tiveram aprovação com restrição ou condicionada.

A Linguagem em (Dis)curso também foi classificada como A2 no último Qualis-Capes da área de Letras/Linguística. Passou, portanto, a ser enquadrada no grupo de elite dos periódicos nacionais e internacionais avaliados por essa agência.

Essa qualidade editorial é fruto de um trabalho conjunto e do esforço de muitos que abnegadamente têm contribuído durante todos esses anos com pareceres e com a realização de inúmeras outras tarefas. Todos esses nomes que aparecem no conselho editorial e nas funções técnicas nas várias edições da revista constituem uma grande equipe vitoriosa a quem a editoria da revista agradece mui especialmente.

Aniversário. 10 anos de Linguagem em (Dis)curso. A primeira edição foi publicada no segundo semestre de 1999. Como a revista teve um número atrasado para ajustar a periodicidade ao ano corrente, este é seu 10º ano.

Nova editora-chefe. Este é o último número coordenado por mim (Adair Bonini), uma vez que passei a atuar na Universidade Federal de Santa Catarina, me desligando, portanto, do quadro de profissionais da Universidade do Sul de Santa Catarina. Assume a função a professora Débora de Carvalho Figueiredo, que já atuava como editora associada, sendo, portanto, a próxima na hierarquia editorial da revista e, naturalmente, e pessoa indicada para a sucessão. A colega Débora, com seu profissionalismo, a dedicação e o apreço que tem por esse projeto, com toda certeza, irá alçar a publicação a outros patamares de qualidade.

Conteúdo da edição. Este número traz três artigos e seis ensaios. No primeiro artigo, Gonçalves relata uma pesquisa em que compara o desempenho de duas ferramentas didáticas, a sequência didática e a lista de controle/constatações. Campos, em seguida, articula referência e análise crítica do discurso para construir uma análise de reportagens jornalísticas sobre guerra. Carvalho, fazendo uso da teoria da gramática visual, analisa o *layout* da primeira página de dois jornais mineiros. No primeiro ensaio desta edição, Biasi-Rodrigues e Nobre, também em

termos da teoria da gramática visual, discutem a função das categorias gramaticais atributo simbólico e portador. No segundo ensaio, Zimmer debate o papel da consistência e da frequência do input lexical na leitura em L2. Parvaresh e Tavangar, por sua vez, estabelecem uma reflexão quanto às funções metapragmáticas de *and everything* em persa como parte da construção formulaica *and everything, but*. Furlanetto, em uma perspectiva discursiva, discute a questão da “primazia” de um dos termos da dicotomia sentido literal/sentido metafórico. Costa-Hübes, tendo por base o gênero relato histórico, discute as possibilidades em termos de sua análise linguística e de encaminhamentos práticos para a sala de aula. Alves Filho, no último ensaio, discute as relações entre as noções de dialogismo e referenciação, indagando sobre um possível estofamento dialógico dessa segunda noção.

Adair Bonini
Editor-chefe